

ENTRE O TERRITÓRIO E A CLÍNICA: A PESQUISA COMO ATO DE CUIDADO

*BETWEEN TERRITORY AND CLINIC:
RESEARCH AS AN ACT OF CARE*

FREDERICO KAUFFMANN BARBOSA ¹ 

1. Centro Universitário Lusíada, UNILUS, Santos, São Paulo, Brasil.

Revista UNILUS Ensino e Pesquisa (RUEP), v. 22, n. 69, out./dez. 2025

A presente edição da Revista UNILUS Ensino e Pesquisa (RUEP) reúne trabalhos que atravessam escalas distintas, da política pública ao leito hospitalar, do território à célula, da primeira infância à senescência, e convergem para um mesmo propósito: produzir evidências capazes de orientar decisões clínicas, gerenciais e de políticas públicas. Longe de constituírem uma coleção dispersa, os manuscritos aqui publicados compõem um percurso no qual a ciência se converte em cuidado e em compromisso com a vida concreta das pessoas. Cabe, assim, a este espaço editorial situar essa produção no debate contemporâneo e apresentá-la à comunidade acadêmica.

No plano da saúde coletiva, a edição reafirma que a saúde se constrói, ou se compromete, no território. O artigo sobre os desafios de acesso à Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil sistematiza barreiras geográficas, organizacionais, econômicas, informacionais e técnicas, evidenciando o hiato entre o princípio constitucional da integralidade e a realidade dos serviços. Na mesma direção, o estudo sobre os aspectos epidemiológicos da hepatite A em populações sem acesso adequado ao saneamento básico demonstra que as maiores incidências concentram-se nas regiões Norte e Nordeste, associadas a desigualdades socioeconômicas e estruturais. A análise ecológica da cobertura vacinal de crianças de zero a quatro anos na Região Metropolitana da Baixada Santista, no período de 2013 a 2022, documenta queda expressiva na adesão a partir de 2019, com o primeiro reforço da poliomielite e a segunda dose da tríplice viral abaixo de 70% em diversos municípios, atribuível à desinformação, à hesitação vacinal e às iniquidades de acesso. Complementarmente, o ensaio teórico-interpretativo sobre cocriação de valor e sustentabilidade social e organizacional amplia o olhar para além do setor saúde, propondo racionalidades colaborativas e práticas emancipatórias como caminhos para o desenvolvimento territorial ético e sustentável.

A interface entre saúde, ambiente e regulação também ocupa lugar de destaque. A revisão integrativa que analisa a associação entre exposição a agrotóxicos e câncer de mama identifica o papel dos desreguladores endócrinos na carcinogênese mamária e elenca compostos relevantes, heptacloro, DDT, clorpirifós, endossulfan, glifosato e seu metabólito AMPA, atrazina, entre outros, sendo a maioria proibida no Brasil; o trabalho alerta, ainda, para a insuficiência do uso de equipamentos de proteção pelos trabalhadores rurais e para a necessidade de fiscalização, orientação e educação em saúde. No campo da imunização, o artigo sobre a vacinação contra o papilomavírus humano (HPV) e desfechos gestacionais sugere um possível papel protetor na redução de complicações da gestação, indicando

benefícios que transcendem a prevenção oncológica e que demandam confirmação por novas pesquisas.

A experiência recente da pandemia de COVID-19, cujos efeitos ainda se fazem sentir, comparece por meio de dois trabalhos com implicações diretas para a segurança do paciente e para a preparação do sistema de saúde. A revisão sobre pneumonia associada à ventilação mecânica em pacientes com COVID-19 evidencia a gravidade das infecções relacionadas à assistência à saúde na população crítica; o estudo sobre o perfil de sensibilidade aos antimicrobianos em *Pseudomonas aeruginosa* durante a pandemia reforça o alerta em relação à resistência antimicrobiana, amplificada pelo uso intensivo dos fármacos e pela sobrecarga dos serviços. Ambos reiteram a importância das estratégias de prevenção de infecção e do uso racional de antimicrobianos.

Ao percorrer o ciclo vital, a edição dialoga com problemas contemporâneos e com o envelhecimento populacional. A revisão integrativa sobre os impactos do uso excessivo de telas no desenvolvimento da fala em crianças menores de cinco anos, fundamentada em 15 estudos publicados entre 2018 e 2025, associa a exposição precoce, sem mediação parental e superior a uma hora diária, a atrasos de linguagem, ao mesmo tempo que indica o potencial de reversão por meio de intervenções familiares. No extremo oposto, o estudo observacional transversal que correlaciona idade, rastreio cognitivo e desempenho em tarefas motoras da fala, com amostra de 60 participantes e análise estatística adequada, demonstra correlação negativa entre idade e desempenho motor e correlação positiva entre rastreio cognitivo e tais tarefas, contribuindo para a compreensão do envelhecimento como processo multidimensional. Na oftalmologia, a revisão sobre taxas de endoftalmite cirúrgica, envolvendo 1.073.611 procedimentos de catarata, mostra a superioridade da facoemulsificação, com as menores taxas, entre 0,012% e 0,102%, frente às técnicas mais antigas, e enfatiza a prevenção por meio de profilaxia multifatorial e de técnica asséptica rigorosa.

Do ponto de vista metodológico, a edição é igualmente representativa: reúne ensaio teórico, revisões integrativas e narrativas e estudos originais baseados em dados empíricos, evidenciando a pluralidade de abordagens que caracteriza a produção científica contemporânea. Essa diversidade não representa fragmentação, mas complementaridade: enquanto as revisões sintetizam o estado da arte, os estudos originais interrogam a realidade local, e ambos os movimentos alimentam o mesmo propósito de recusar o senso comum e de compreender, com método e rigor, o mundo para transformá-lo.

Cumpra registrar o reconhecimento aos autores e autoras, que confiaram à RUEP suas perguntas e descobertas, e aos revisores *ad hoc*, cuja avaliação criteriosa e anônima assegura a qualidade, a originalidade e a integridade dos manuscritos publicados. A pesquisa é um empreendimento coletivo, e cada texto aqui publicado resulta de uma cadeia de confiança e de trabalho que envolve autores, editores, avaliadores e leitores.

Este editorial é, por fim, um convite formal. Convidamos a comunidade acadêmica e científica, professores, pesquisadores, pós-graduandos, estudantes de iniciação científica e profissionais da prática, a submeter seus manuscritos à RUEP, espaço plural dedicado à circulação do conhecimento produzido no Centro Universitário Lusíada (UNILUS) e para além dele, sujeito a avaliação por pares segundo as diretrizes editoriais do periódico. Que as perguntas suscitadas por esta edição encontrem continuidade nas próximas; e que a ciência, convertida em cuidado, siga transformando a vida das pessoas e das comunidades.

Boa leitura!